

Animais de Estimação Beneficiam Saúde do Idoso

11/03/2014 [Portal do Envelhecimento](#) [animais de estimação](#), [saúde](#)

Tempo de Leitura: 3 minutos

Animais de estimação são, comprovadamente, uma delícia. Fofinhos, carinhosos e sempre disponíveis para pequenos agrados, eles têm, na verdade uma função para lá de importante na vida de muitas pessoas: tornam a vida de quem sofre, prazerosa, estimulante e digna de boas lembranças. Especialmente para pacientes com Alzheimer ou outras doenças relacionadas à memória, os bichinhos podem trazer ótimos e inúmeros benefícios.



A reportagem intitulada “Confira 5 benefícios que os pets trazem à saúde do idoso”, publicada no site Terra, conta a experiência de Rita Altman, em coluna do jornal Huffington Post, relatando que em muitas casas de idosos, os animais são integrados na rotina diária de seus moradores, visando prover um dia a dia mais agradável.

Altman relata a história de uma mulher que, aos 50 anos, foi diagnosticada precocemente com a doença e, ao dar entrada em uma casa de recuperação, se mostrou extremamente reticente ao se relacionar com outras pessoas.

O comportamento mudou quando um cachorro foi introduzido na rotina. Ela passou a ser mais prestativa e parecia ter encontrado o verdadeiro propósito de sua vida. Sendo assim, Rita lista cinco benefícios (ela se refere aos idosos) que estes bichinhos podem trazer à saúde de pessoas. Mas que fique muito claro: os benefícios são aplicados para qualquer idade!

Eles são uma ótima companhia

Os idosos precisam de segurança, afeto e contato sensorial, o que pode ser perfeitamente atendido quando se segura, se acaricia ou se alimenta um animal de estimação.

Especialistas indicam que os bichinhos também podem diminuir a solidão, ajudar a reduzir o estresse e motivar a prática de exercícios ou brincadeiras – o que não só representam benefícios ao corpo, como ao espírito também.

A partir de sua companhia e afeto incondicional, eles podem ser uma ótima fonte de conforto e segurança para as pessoas idosas.

Eles aumentam a interação social

De um modo geral, as pessoas respondem visualmente e verbalmente melhor a alguém que caminha pela vizinhança com um bichinho de estimação. Cachorros e gatos instantaneamente “quebram o gelo” entre duas pessoas, e despertam a interação.

Sendo assim, eles motivam a comunicação, o que é bom para a saúde emocional e cognitiva. Muitas pessoas gostam de contar histórias sobre os seus pets, então, eles também acabam servindo como um ponto de partida em um diálogo com amigos, visitas ou familiares.

Eles possuem um “efeito calmante”

Os animais de estimação oferecem conforto e baixam o nível de ansiedade. Brincar com eles pode aumentar os níveis de serotonina e dopamina, que estimulam o relaxamento. De acordo com uma pesquisa, os pets também causam um efeito calmante em idosos com pouca memória que exibem comportamento agressivo ou agitado.

Eles proporcionam significado e propósito

Pessoas com a doença de Alzheimer ou outros tipos de perda de memória têm as mesmas necessidades que todos os outros seres humanos. Muitos deles se sentem muito satisfeitos em interagir com os animais, em cuidar deles e alimentá-los. Isso dá a eles um novo senso de identidade e propósito.

Eles fazem com que o ambiente fique caseiro

Especialmente em casas de repouso para idosos, os animais têm o poder de criar uma atmosfera caseira ao ambiente. Sendo assim, mesmo que um idoso não tenha condições de criar um pet, é interessante buscar oportunidades para gastar um tempinho com animais: às vezes, um cachorro ou um gato pode trazer o conforto que nem mesmo um humano pode oferecer.

Referências

TERRA (2012). Confira 5 benefícios que os pets trazem à saúde do idoso. Disponível [Aqui](#). Acesso em 01/02/2012.

<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/animais-de-estimacao-beneficiam-saude-do-idoso/>

Moradores de rua e seus cães

Moradores de rua, que são, muitas vezes invisíveis para a sociedade, enxergam em seus animais de estimação o companheirismo, amor e lealdade que não encontram em outras pessoas. Além disso, cuidam de seus tutores dos perigos das ruas.

A proteção mútua é uma das funções da relação dos moradores de rua que vivem com seus animais. Além de protegerem seus donos dos perigos que a rua oferece, os cães são seus companheiros inseparáveis. Maioria dos casos, os animais são considerados como o único ser vivo no qual essas pessoas podem confiar. Em troca do carinho e amor que recebem, seus animais são leais aos seus donos de uma maneira que não tem limites.

Em relação a comida, a relação homem-animal nas ruas fica mais evidente. É muito normal quando um morador de rua ganha um pão e, sem pensar duas vezes, divide com seus animais mesmo com fome. Em entrevista com alguns desses moradores que tem seus companheiros peludos a busca diária por comida é uma ação conjunta e seus animais ajudam muito, eles avisam, latindo e cheirando, o local que tem comida.

Geralmente, os cães desses moradores são relativamente bem-cuidados. Seus donos, muitas vezes, escolhem ficar sem comer para conseguir alimentar seus companheiros de quatro patas.

Muitos desses moradores se recusam a ir para abrigos pois esses locais não aceitam seus animais de estimação e eles não os abandonam por nada.

O fotógrafo Edu Leporo, em 2015, criou o projeto “Moradores de Rua e Seus Cães” que traz como proposta revelar que, independente da condição social, somos todos iguais. Mostrando que a ligação entre esses moradores de rua e seus animais, são cheias de amor, cumplicidade e lealdade. Nos dias de hoje, esse projeto ainda segue por meio de ações voluntárias.

Quer saber mais? Acesse: <http://moradoresderuaeseuscaes.com.br/>

<https://www.amoraobicho.com.br/moradores-de-rua-e-seus-caes/>

CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Com o progressivo crescimento da população humana e sua aglomeração em cidades ocorreu o aumento das populações de animais domésticos e da sua convivência, intencional ou não, com seres humanos. Se esta convivência proporciona benefícios às pessoas, também pode trazer consequências indesejáveis, como a transmissão de doenças dos animais para os seres humanos.

A missão do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Paulo é a prevenção e o controle de zoonoses urbanas, visando à saúde humana. Para tanto executa programas como o de Controle da Raiva dos Cães e Gatos e o de Controle Reprodutivo de cães e gatos.

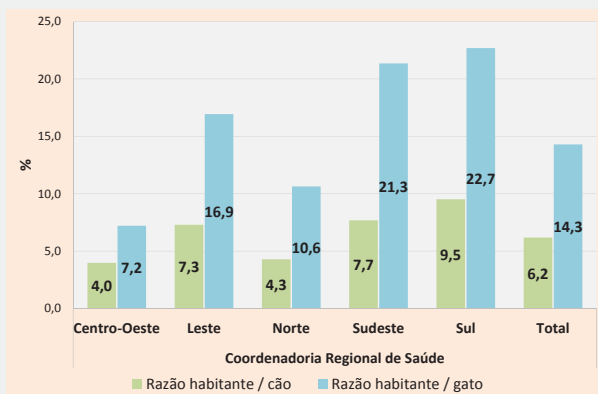
O inquérito de saúde (ISA-Capital 2015) estima a população canina e felina domiciliada, a proporção de animais castrados e vacinados e traz outras informações úteis para o desenvolvimento das atividades de controle de zoonoses no município de São Paulo (MSP) e por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

RESULTADOS

POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS

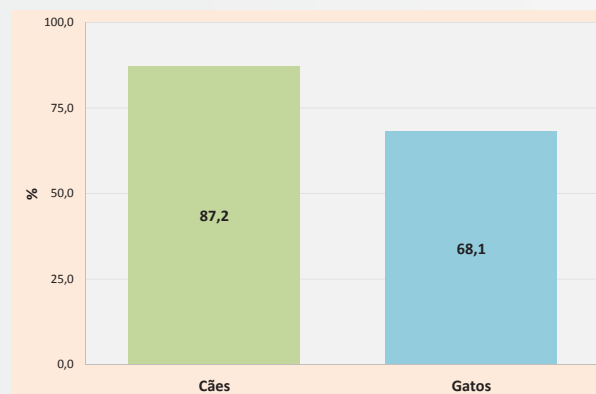
Em 43% dos domicílios urbanos do MSP há presença de cães ou gatos: em 28,6% há somente cães, 7,7% somente gatos e em 6,7% ambas as espécies. Estima-se a população de cães em 1.874.601 e de gatos em 810.170, com razão *homem:cão*=6,2 e *homem:gato*=14,3.

Gráfico 1 - Razão de habitantes para cada cão ou gato, segundo CRS. MSP, 2015.



IMUNIZAÇÃO

Gráfico 2 - Proporção de cães e gatos declarados vacinados contra a raiva. MSP, 2015.



A vacinação de animais contra raiva é a principal ação para prevenir a doença em humanos. Segundo recomendação da OMS deve alcançar cobertura igual ou superior a 70%. Dados oficiais do CCZ totalizam 575.909 (30,7%) cães e 197.354 (24,4%) gatos vacinados pelo serviço público em 2014.

DESTAQUES (Gráficos 1 e 2):

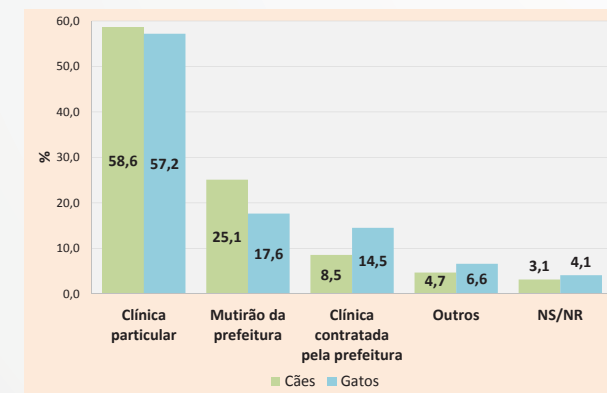
- As razões pessoa/animal são heterogêneas nas regiões de saúde, sendo a CRS Centro-Oeste onde se observa maior número de animais por habitante;

- A proporção de pessoas que declaram vacinar seus animais é superior a de animais vacinados pela Prefeitura. A cobertura proporcionada pelas clínicas particulares é desconhecida e seu conhecimento é necessário para a consolidação das informações sobre vacinas aplicadas no MSP.

CONTROLE DE POPULAÇÃO ANIMAL

No presente estudo 38,5% dos cães e 61,1% dos gatos foram declarados castrados. Entre os cães foi estimada maior proporção de castração de fêmeas do que de machos.

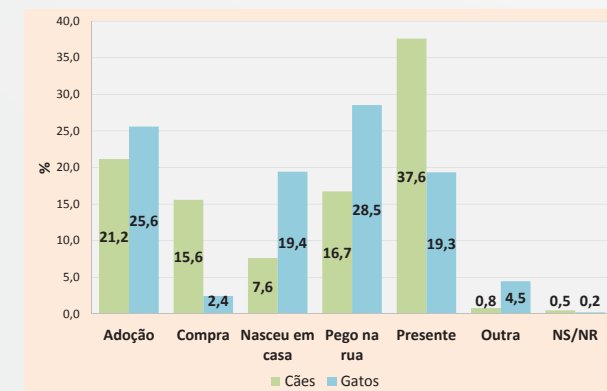
Gráfico 3 - Distribuição das castrações declaradas de cães e gatos, segundo local de escolha. MSP, 2015



FORMA DE AQUISIÇÃO DOS ANIMAIS

São vários os motivos que levam as pessoas a possuírem animais. Muitas vezes os cuidados que recebem dependem da forma de aquisição.

Gráfico 4 - Forma de aquisição dos cães e gatos (%). MSP, 2015.



DESTAQUES (Gráficos 3 e 4):

- As CRS Sudeste e Sul foram aquelas em que houve maior proporção de castrações de cães e de gatos em serviços municipais;
- Ganhar de presente é a forma mais comum de ter cães, o que pode propiciar seu abandono se o animal não for desejado pela família;
- No caso dos gatos, a forma mais comum de posse é pegar na rua;
- A segunda forma de aquisição de cães e gatos é a adoção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o aprimoramento dos programas direcionados ao controle de zoonoses é necessário conhecer a população canina e felina. São desafios desta área: a) obter informação rotineira e consistente da vacinação efetuada em clínicas privadas para conhecer a real cobertura vacinal contra a raiva dos cães e gatos; b) estimular a esterilização massiva de cães e gatos, para o controle da população animal, principalmente em áreas de risco ou de ocorrência de zoonoses e também para os tornarem mais adaptados a viver em domicílios; c) aprimorar programas educativos para a guarda responsável e programas de esterilização cirúrgica. É importante que os animais sejam cuidados por seus guardiões para que se mantenha a população animal estável e saudável, minimizando a ocorrência de agravos e de transmissão de zoonoses.

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Publicação completa:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_CG.pdf



Julho/2017



Cães e gatos no Município de São Paulo: imunização, esterilização e convivência com humanos

Síntese do
Boletim ISA
Capital nº 8